

Juliana Spanevello - Estampa

Tom: A
Intro: A E A Gbm
E A E A

Fulgor de tropa no entrevero de um combate

Sabor de mate no romper das madrugadas

Mescla de sangue com fumaça de candeeiro

Clarim campeiro dos tajãs pelas aguadas

Sina andarilha e rancho beira de estrada

Onde a pousada pra o andante será eterna

Linha de espera ressoando na barranca

Graxa na anca da potrada que se inverna

É goela rouca de um cantador flor de taita

Ronco de gaita, deusa bugra do fandango

É um bagual que perde a doma e se retrata

Prá serenata das esporas e do mango

Isso é querência, isso é pátria, isso é nação

Essa é a razão da liberdade que se acampa

Na alma xucra de quem ama esse torrão
Isto é Rio Grande, assim moldou-se a sua estampa

(A E A Gbm)
(E A E A)

Rudes arados, rebolcando a terra bruta

Mil reculutas e tropéis de gado alçado

Tiro de laço e boleadeira nos varzedos

Velhos segredos de um galpão mal assombrado

É cancha reta e patacoada nos domingos

Cacho de pingo bem quebrado à Cantagalo

Olhar matreiro da morena china linda

Que eu lembro ainda quando tive que campeá-lo

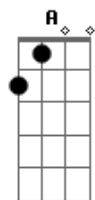
Isso é querência, isso é pátria, isso é nação

Essa é a razão da liberdade que se acampa

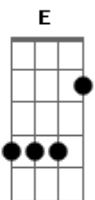
Na alma xucra de quem ama esse torrão

Isto é Rio Grande, assim moldou-se a sua estampa

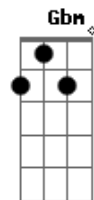
Acordes



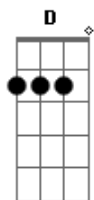
© ukulele-chords.com



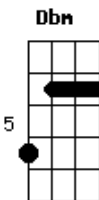
© ukulele-chords.com



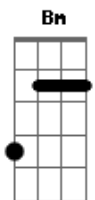
© ukulele-chords.com



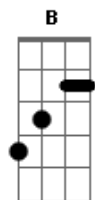
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com